

## Aura Anuncia Resultados de Produção do 4T 2024 e o Atingimento do *Guidance* de 2024

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a prévia dos resultados de produção do quarto trimestre de 2024, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andrés) e Almas. A produção total no 4T24 atingiu 66.473 onças equivalentes de ouro (“GEO”), 1% abaixo do 3T24 e estável em comparação com o mesmo período do ano passado, considerando preços constantes dos metais. Os destaques do trimestre incluíram Almas, com mais um recorde de produção, alcançando um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e superando o seu *guidance* anual, e Minosa, que também superou seu *guidance* anual.

A produção total em 2024 chegou a 267.232 GEO a preços correntes, um aumento de 13% em comparação com 2023 a preços correntes e um aumento de 18% quando comparado a preços constantes. Considerando os preços de metais utilizados no *guidance*, a produção atingiu 276.305 GEO, colocando-a na metade superior do nosso *guidance* consolidado de produção de 244.000 a 292.000 GEO de 2024.

### Destaques 4T24:

- Em Aranzazu, a produção atingiu 23.379 GEO, novamente estável tanto na comparação com o 3T24 quanto com o 4T23, a preços constantes, refletindo estabilidade operacional contínua e aderência ao sequenciamento da mina no trimestre. Em 2024, a produção de Aranzazu atingiu 97.558 GEO a preços correntes. Durante 2024, a variação nos preços dos metais influenciou significativamente a conversão em GEO, particularmente devido a um aumento de aproximadamente 34% no preço do ouro em comparação aos níveis usados para definir o *guidance* de produção do ano. Para a projeção do *guidance*, a Companhia considerou os seguintes preços: Cobre a \$3,95/lb, Ouro a \$1,988/oz e Prata a \$24,17/oz. Aplicando esses mesmos níveis de preço à produção anual em Aranzazu, a produção total do ano alcançou 106.631 GEO, alinhando-se com a faixa superior do *guidance* de 94.000 a 108.000 GEO.
- Em Minosa (San Andres), a produção totalizou 19.294 GEO, uma diminuição de 7% em relação ao trimestre anterior, causada pela chuva já esperada durante o período, particularmente durante novembro e dezembro. No entanto, a produção manteve-se consistentemente acima de 19.000 onças, assim como em todos os demais trimestres deste ano. Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, a produção aumentou 8%, devido a um aumento nos teores entre os trimestres de 9%. Em 2024, a produção atingiu 78.372 GEO, um aumento de 19% em comparação com 2023, superando a faixa de *guidance* de 2024 de 60.000 a 75.000 GEO.
- Em Almas, a produção atingiu 16.679 GEO, um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e de 74% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento na quantidade de minério extraído e pela manutenção dos teores durante o período, ambos alinhados com o plano de produção da mina, bem como um aumento da alimentação de minério na planta, consistente com o plano de expansão da planta. Este trimestre reflete, mais uma vez, melhorias contínuas na produção e na eficiência, resultantes da substituição do contratista de mina durante o 2º trimestre de 2024. Em 2024, apesar dos desafios enfrentados com a troca do contratista no segundo trimestre, a produção totalizou 54.129 GEO, superando a extremidade superior da faixa de *guidance* de 2024 de 45.000 a 53.000 GEO.
- Em Apoena (EPP), a produção atingiu 7.121 GEO, 11% abaixo do realizado no 3T24 e 53% quando comparado ao 4T23. Essa queda foi causada por baixos teores minerados no período, devido ao atraso na obtenção das licenças para a expansão da cava Nosde, que era crucial para acessar a zona de maior teor. A Aura espera obter essas licenças ainda no início de 2025. O atraso fez com que a produção total de 2024 fosse de 37.173 GEO, uma redução de 19% em relação a 2023 e abaixo do intervalo de *guidance* de 46.000 a 56.000 GEO.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura comenta, " Encerramos 2024 próximo ao limite superior do nosso *guidance* de produção do ano, com 267.000 GEO a preços correntes, marcando um aumento de 13% em relação ao ano anterior. A rápida e eficaz mudança da contratista de mina em Almas nos permitiu não apenas recuperar a queda de produção no segundo trimestre, mas também superar nossas metas anuais. Além de Almas, as melhorias em Minosa superaram as expectativas, enquanto Aranzazu manteve sua produção consistente. Esse desempenho robusto garantiu que cumpríssemos nosso

*guidance*, apesar dos desafios enfrentados em Aipoena devido a atrasos na obtenção de licenças para acessar minério de maior teor da cava de Nosde, as quais planejamos obter em 2025. Ainda em 2024, também fizemos progressos significativos na construção de Borborema, mantendo-nos no cronograma e esperamos iniciar as operações no final do primeiro trimestre de 2025. Além disso, adquirimos um novo projeto de classe mundial para desenvolvimento na Guatemala. No geral, em 2024 vimos não apenas a aumento da nossa produção, em linha com nossa estratégia de longo prazo, mas também demonstramos que, com nossa expansão e operações futuras, experimentaremos menor volatilidade de produção. Isso fortalece nossa estratégia de crescimento e, com isso, contribui para impulsionar nosso múltiplo de *valuation*”

## Resultados de Produção e Atingimento de *Guidance* de 2024

O volume preliminar de produção de GEO<sup>1,2,3</sup> para o quarto trimestre e ano de 2024 tanto a preços correntes quanto a preços constantes, quando comparados com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, são apresentados abaixo:

|  | 4T24          | 3T24          | 4T23          | %<br>variação<br>vs. 3T24 | %<br>variação<br>vs. 4T23 | 2024           | 2023           | %<br>variação<br>vs. 2023 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------------------|---------------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| <b>Onças produzidas (GEO<sup>1</sup>)</b>      |               |               |               |                           |                           |                |                |                           |
| Aranzazu                                       | 23.379        | 24.486        | 26.532        | -5%                       | -12%                      | 97.558         | 106.120        | -8%                       |
| Minosa (San Andres)                            | 19.294        | 20.750        | 17.854        | -7%                       | 8%                        | 78.372         | 65.927         | 19%                       |
| Almas  | 16.679        | 14.975        | 9.591         | 11%                       | 74%                       | 54.129         | 17.805         | 204%                      |
| Aipoena (EPP) Mines                            | 7.121         | 8.035         | 15.217        | -11%                      | -53%                      | 37.173         | 46.006         | -19%                      |
| <b>Total GEO produzidas - preços correntes</b> | <b>66.473</b> | <b>68.246</b> | <b>69.194</b> | <b>-3%</b>                | <b>-4%</b>                | <b>267.232</b> | <b>235.858</b> | <b>13%</b>                |
| <b>Total GEO produzido - preços constantes</b> | <b>66.473</b> | <b>67.103</b> | <b>66.274</b> | <b>-1%</b>                | <b>0%</b>                 | <b>267.232</b> | <b>226.840</b> | <b>18%</b>                |

[1] Inclui onças produzidas e que foram capitalizadas para projetos em estágios de produção pré-comercial.

A tabela abaixo apresenta a produção de cada tipo de metal em Aranzazu. A produção de Ouro e Prata aumentou no 4º trimestre de 2024, enquanto a de Cobre diminuiu, dentro das expectativas da Companhia.

|  | 4T24           | 3T24           | 4T23           | %<br>variação<br>vs. 3T24 | %<br>variação<br>vs. 4T23 | 2024           | 2023           | %<br>variação<br>vs. 2023 |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------------------|---------------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| <b>Produção de ouro (oz)</b>                   | <b>6.987</b>   | <b>6.898</b>   | <b>7.061</b>   | <b>1%</b>                 | <b>-1%</b>                | <b>26.578</b>  | <b>27.549</b>  | <b>-4%</b>                |
| <b>Produção de prata (oz)</b>                  | <b>146.187</b> | <b>137.414</b> | <b>130.370</b> | <b>6%</b>                 | <b>12%</b>                | <b>539.532</b> | <b>507.144</b> | <b>6%</b>                 |
| <b>Produção de cobre (klbs)</b>                | <b>9.413</b>   | <b>9.511</b>   | <b>9.606</b>   | <b>-1%</b>                | <b>-2%</b>                | <b>36.988</b>  | <b>36.684</b>  | <b>1%</b>                 |
| <b>Total GEO produzido - preços correntes</b>  | <b>23.379</b>  | <b>24.486</b>  | <b>26.532</b>  | <b>-5%</b>                | <b>-12%</b>               | <b>97.558</b>  | <b>106.120</b> | <b>-8%</b>                |
| <b>Total GEO produzido - preços constantes</b> | <b>23.379</b>  | <b>23.344</b>  | <b>23.612</b>  | <b>0%</b>                 | <b>-1%</b>                | <b>97.558</b>  | <b>97.102</b>  | <b>0%</b>                 |

O volume preliminar de produção em GEO<sup>1,2</sup> para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024, a preços correntes e preços conforme o *guidance*, juntamente com as faixas de *guidance*, comparado ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, são apresentados abaixo:

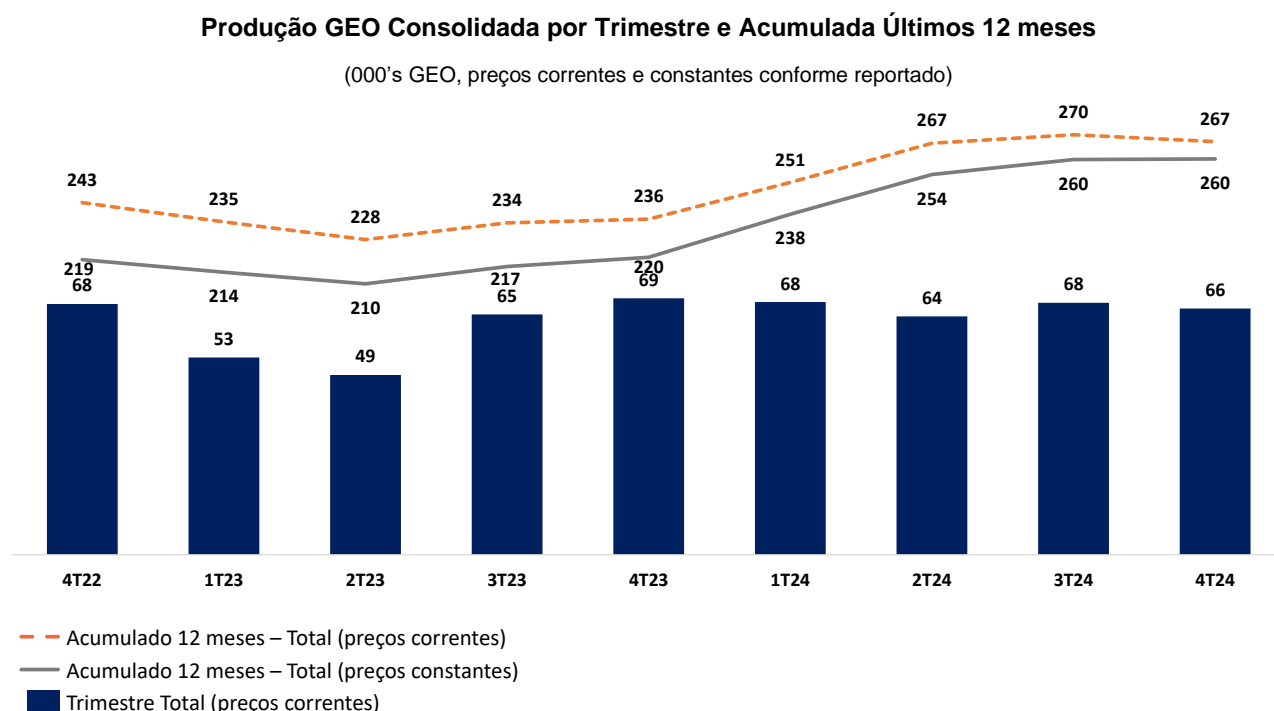
| Onças Produzidas (GEO <sup>1</sup> ) | 2024             |                        |                   |
|--------------------------------------|------------------|------------------------|-------------------|
|                                      | Preços Correntes | Preços <i>Guidance</i> | <i>Guidance</i>   |
| Aranzazu                             | 97.558           | 106.631                | 94,000 - 108,000  |
| Minosa (San Andres)                  | 78.372           | 78.372                 | 60,000 - 75,000   |
| Almas                                | 54.129           | 54.129                 | 45,000 - 53,000   |
| Aipoena (EPP) Mines                  | 37.173           | 37.173                 | 46,000 - 56,000   |
|                                      | 267.232          | 276.305                | 244,000 - 292,000 |

<sup>1</sup> O total pode não ser exato devido a arredondamentos.

<sup>2</sup> Para preços constantes trimestrais, aplica-se os preços de venda dos metais em Aranzazu realizados durante o 4T24 aos trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = US\$ 4,15/lb; Preço do ouro = US\$ 2.663/oz; Preço da prata = US\$ 31,47/oz.

<sup>3</sup> Para preços constantes anuais, aplica-se os preços de venda dos metais em Aranzazu realizados durante 2024 ao ano anterior, sendo: Preço do cobre = US\$ 4,17/lb; Preço do ouro = US\$ 2.406/oz; Preço da prata = US\$ 28,60/oz.

O gráfico abaixo mostra a produção trimestral consolidada de GEO, medida a preços correntes e constantes desde o 4T22, bem como a produção acumulada dos últimos 12 meses ao final de cada período reportado:



## Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

## Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Carajas (Serra da Estrela) na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 10 de janeiro de 2025

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

### **Informações Prospectivas**

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.